



Atribuição-NãoComercial-Compartilhável - CC BY-NC-SA



**EDITORA  
ENTERPRISING**

## **CORPO, CULTURA E DANÇA: Uma revisão de literatura.**

### **BODY, CULTURE AND DANCE: A literature review**

Hilery Emanuele Amorin Viana<sup>1</sup>  
Stéfany Daiane Menezes Batista<sup>2</sup>  
Widariana Barroso Montanini<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

É visível que a dança é uma forma de expressão corporal e cultural dos meios de ensino e sociedade, porém é vista uma dificuldade para inseri-la nos meios sociais, uma vez que existe, ainda, a falta de vontade de conhecer as novas culturas e o preconceito cultural exacerbado em nosso país. O objetivo desse estudo é verificar a relevância da dança para o processo de aprendizagem das culturas brasileiras e constatar a maior dificuldade de introduzir o ensinamento da dança cultural nos meios de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa foi regida pelo método de revisão bibliográfica que se caracteriza por fazer um levantamento de trabalhos científicos e análise minuciosa de seus conteúdos. Utilizaram-se as plataformas de busca BDTD e Scielo com as palavras chaves: “corpo, cultura e dança”. Após os resultados desta busca inicial passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, restaram cinco trabalhos aprovados para serem incluídos nessa pesquisa. Constatou-se que o lado artístico da dança obtém um resultado positivo ao propor conhecimento e a história cultural aos seus praticantes. Diante o exposto, fica evidente a necessidade de a dança cultural ser vista de forma mais positiva, propondo conhecimento histórico-cultural da dança atrelado à cultura e corpo aos seus alunos.

**PALAVRAS CHAVES:** Corpo. Cultura. Dança

#### **ABSTRACT**

It is visible that dance is a form of corporal and cultural expression of the means of teaching and society, but it is seen a difficulty to insert it in social media, since there is still a lack of desire to know the new cultures and the cultural prejudice exacerbated in our country. The objective of this study is to verify the relevance of dance for the learning process of Brazilian cultures and to verify the greatest difficulty in introducing the teaching of cultural dance in the teaching-learning means. This research was governed by the bibliographic review method that is characterized by making a survey of scientific works and thorough analysis of its contents. The BDTD and Scielo search platforms were used with the keywords: “body, culture and dance”. After the results of this initial search passed the inclusion and exclusion criteria, there were five papers approved to be included in this research. It was found that the artistic side of dance has a positive result by proposing knowledge and cultural history to its practitioners. Given the above, it is evident the need for cultural dance to be seen in a more positive way,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Educação Física na Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Educação Física na Universidade do Estado do Pará.

<sup>3</sup> Acadêmica do 4º período do curso de Educação Física na Universidade do Estado do Pará.

Viana, H.E.A., Batista, S.D.M., Montanini, W.B.; Corpo, Cultura E Dança: Uma Revisão De Literatura. Revista Portuguesa de Educação Contemporânea V.1, Nº1, p.52-60, Jan/Jul. 2020. Artigo recebido em 25/05/2020. Última versão recebida em 10/06/2020. Aprovado em 25/07/2020.

proposing historical and cultural knowledge of dance linked to it. to culture and body to their students.

**KEY WORDS:** Body. Culture. Dance

### **INTRODUÇÃO**

A pesquisa apresenta como conteúdo a importância das variadas culturas existentes no Brasil, representada através de uma das expressões corporais: a dança. Além disso, o trabalho visa analisar como tal prática interfere na vida social dos praticantes.

Nesta concepção, formularam-se questões que guiaram este estudo:

- Qual a relevância da dança para o processo de aprendizagem das culturas brasileiras?
- Qual a maior dificuldade de introduzir o ensinamento da dança cultural nos meios de ensino-aprendizagem?

No Brasil, por ser um país com um amplo território, há uma grande diversidade cultural entre regiões, relacionada às diferentes formas de se vestir, de comer, e, também, dançar. Com isso, as diferenças, muitas vezes, não são aceitas por algumas pessoas por não terem o conhecimento de determinada cultura que não seja a sua de origem, assim havendo preconceito. Desse modo, é importante destacar o valor que a dança pode proporcionar para o ensino-aprendizagem das distintas culturas do país nas aulas de educação física, apesar das dificuldades encontradas durante o processo.

Diversos escritores descrevem a dança como uma das formas de expressão corporal mais comunicativas no momento em que não se faz uso da fala.

A dança comunica. Comunica saberes diversos que estão inscritos em cada gesto, em cada movimento, em cada expressão daqueles que dançam, em cada vestimenta, em cada foco de luz que exalta os corpos dançantes, em cada espaço para ela organizado e por ele explorado (MEDEIROS, 2016, p. 10).

Neste cenário, a finalidade inicial da pesquisa é efetuar uma avaliação dos artigos alusivos ao corpo relacionado à dança e a cultura no Brasil e sua influência no meio social.

Com o objetivo de atingir a meta sugerida, empregou-se como artifício metodológico a pesquisa bibliográfica, efetuada com base em revisão narrativa de instrumentos exibidos na bibliografia e artigos transmitidos nas vias tecnológicas.

O último conteúdo foi baseado através das concepções de escritores como Gehres, Boneto e Neira (2020), Conrad (2020), Silva (2020), Mesquita (2018) e Guzzo Junior (2020).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo refere-se como qualitativo (TRIVIÑOS, 2009). No que diz respeito a seus meios, trata-se de uma pesquisa documental indireta usando-se o conteúdo bibliográfico de edições de trabalhos, teses e dissertações com fundamentos em informações pré-definidas (MARCONI; LAKATOS, 2005).

### Universo e amostra

Os elementos selecionados para o alcance do universo inicial foram *BDTD* e *SCIELO*. Os termos usados para os dados iniciais foram: “dança”, “corpo”, “cultura” e “corpo e cultura”. Neste primeiro momento, ambos os trabalhos científicos que destacavam os conteúdos em seu título, palavras-chave ou no resumo foram selecionados. Foram avaliados os artigos divulgados no ano de 2018 até o ano de 2020, não existindo outro período de exibição dos conteúdos. A busca resultou num total de 11 artigos (*SCIELO*) e 04 dissertações de mestrado (03 *BDTD* e 01 Repositório Institucional UFBA). Destes foram excluídas as produções dobradas, destacando-se revistas, livros, estudos de revisão e blogs de opinião de profissionais da área, já que o material de investigação eram estudos com bases em experiências em teses, dissertações ou artigos “*peer review*”. Observa-se que os documentos escolhidos, após obedecerem a padrões de avaliação, totalizaram: 02 artigos e 03 teses e dissertações.

Após as escolhas, foram avaliados os temas e conteúdos das pesquisas para verificar quais se encaixavam no padrão sobre corpo, cultura e dança nas esferas da população brasileira. Ao todo, dois artigos foram destacados e, além disso, três dissertações de mestrado (um na área de Dança e dois na área Educação Física). Dessa forma, a amostra ficou estabelecida pelos artigos escolhidos, os quais se destacaram com seus conteúdos diversificados e atuais.

### Análise dos dados

Foi elaborada uma análise de conteúdo com as seguintes etapas: pré-análise, descrição analítica e interpretação (TRIVIÑOS, 2009). As categorias estabelecidas como prioritárias foram: autores, título, objetivo, metodologia e conclusão da pesquisa. Além disso,

foi realizada uma categorização quanto ao ano de publicação dos estudos.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Os conteúdos adquiridos por meio da pesquisa de revisão narrativa a respeito de corpo, cultura e dança no Brasil são expostos no Quadro 1. As cinco pesquisas têm como objetivos salientar o corpo, a corporeidade, as práticas corporais culturais (tradicionais ou contemporâneas), destacando debates teórico-metodológicos que argumentam acerca da indissociabilidade corpo/cultura a partir de diversas possibilidades que a dança propõe nos campos das ciências humanas, sociais e das artes.

Quadro 1 – Resumo dos artigos escolhidos sobre corpo, cultura e dança no Brasil

QTD	ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO DA PESQUISA	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
1	2020	Gehres, Bonetto e Neiva..	“Os corpos das danças no currículo cultural de educação física.”	O objetivo da pesquisa foi cartografar os relatos das experiências com danças, entendendo-as como conteúdos dos currículos culturais.	Para a metodologia foram analisados 15 documentos, identificados no universo de 113 relatos divulgados no <i>site</i> do GPEF.	Desse modo a pesquisa produziu vontades de compor, multiplicar e intensificar que acionaram políticas públicas, currículo cultural, corpos e danças.
2	2020	Conrad.	“A presença do movimento acrobático nas manifestações culturais dançadas.”	O objetivo da pesquisa é fazer uma análise histórico-cultural da presença do movimento acrobático por diferentes culturas e estilos, mostrando as variações técnicas acrobáticas com o corpo que dança.	O estudo é embasado através de perspectivas históricas e antropológicas associadas a conceitos da antropologia teatral do diretor italiano Eugenio Barba (1936-), das técnicas do corpo do antropólogo francês Marcel Mauss (1872-1950).	“O artigo conclui como a partir da relação entre o artístico e o cultural o movimento acrobático desponta com base em inúmeros fatores de cunho cultural, social, ritual, religioso, festivo, espetacular, técnico, virtuoso, expressivo, pedagógico, lúdico, coreográfico ou de treinamento.
3	2020	Silva	“Opaxorô, ofá e oxê: ligado, narrativa de danças de Mestre King e Jorge Silva.”	Fortalecer a memória viva de danças disseminadas desses coreógrafos e artistas que atravessam gerações e mantêm suas contribuições para profissionalização e produção de dança na Bahia.	Para a metodologia foram utilizadas abordagens descritivas e qualitativas (Gil, 2002) e aspectos que entrecruzam uma atitude etnográfica com Álamo Pimentel (2014). Recursos como entrevistas em documentário, jornais, revistas, acervo pessoal, experiências com Mestre King e Jorge Silva, serviram de aporte, pois sou sujeito participante no processo de desenvolvimento da pesquisa.	Desse modo o autor busca como resultados possibilidades transgressoras de novos hábitos cognitivos, como sabedorias africanas aqui reinventadas e ressignificadas, que amplia o repertório de pensamento para compor e existir na afrodíspora.
4	2018	Mesquita	“Significações culturais e simbólicas do corpo do balé folclórico da	O objetivo foi procurar investigar o simbolismo das danças da cultura afro-brasileira apresentadas	De forma metodológica utilizou a ferramenta e instrumentos propostos no livro “a análise dos espetáculos”, a qual	Conclui que ao final perceberam o corpo do balé como um corpo em constante construção, um corpo aberto e

## Corpo, Cultura E Dança: Uma Revisão De Literatura

			Bahia: uma herança sagrada para a educação física.”	no espetáculo da “herança sagrada do balé folclórico da Bahia”.	vai desde a descrição das cenas e dos gestos dos bailarinos, até os elementos como música, luz, figurino, maquiagem, entre outros, que simultaneamente e unidos às entrevistas feitas com os integrantes do balé, dão o sentido do espetáculo, dentro de uma dinâmica que liga os diferentes signos.	inacabado que se constitui e desconstitui conforme suas relações. Entende-se que essas reflexões são de grande valor para educação física, pois mostra que o corpo pode ser como uma simples máquina.
5	2020	Guzzo Junior	“O corpo e as danças populares paraenses no espetáculo “danças Amazônicas”, do balé folclórico da Amazônia: reflexões simbólicas e culturais para a educação física.”	Objetivou-se, nesta pesquisa, apresentar, contribuir e ampliar o conhecimento das reflexões sobre o corpo na Educação Física e refletir sobre o mesmo em seus aspectos culturais e simbólicos nas manifestações dançantes paraenses.	Estudo qualitativo a partir das concepções do método fenomenológico de Maurice Merleau-Ponty. A qual tomou como referência a apresentação do grupo Balé Folclórica da Amazônia, no espetáculo Danças Amazônicas, propondo ampliar os conceitos a partir da análise do espetáculo de algumas cenas, além dos vários tipos de registros, como vídeos, letras das músicas, figurinos, fotos, entrevistas, ajudando-nos a refletir sobre o significado desse corpo, dessa cultura e dos símbolos para a Educação Física.	Conclui-se a compreensão dos contornos do agir do corpo como cultura e que exigem um olhar para objetos de investigação que os contextualizem em suas mais variadas dimensões, permitindo, assim, ressignificar as danças analisadas, naquilo em que, por vezes, pode ser contraditório quando o todo determina e é determinado pelas experiências singulares, entendendo-se as diferentes danças culturais como um campo de conhecimento interdisciplinar e dinâmico.

Os cinco artigos escolhidos, sendo quatro qualitativos e um qualitativo-descritivo, utilizaram a descrição das informações obtidas mediante entrevistas e leituras, de forma a questionar e procurar entender os aspectos histórico-culturais da dança. Nesse sentido, falando sobre os aspectos histórico-culturais da dança, o docente tem condições de contribuir com a aprendizagem das danças na escola.

Todos os autores tiveram como objetivo apresentar as diferentes maneiras da utilização do corpo em seus aspectos culturais e simbólicos através da dança. Gehres, Boneto e Neira (2020) adquiriram em suas pesquisas a análise das experiências do movimento do corpo através da dança como conteúdo proposto pelo currículo cultural.

Nessa direção, Guzzo Junior (2020) ampliou em suas pesquisas o conhecimento e as reflexões sobre a cultura popular folclórica paraense e constatou que o agir do corpo de forma cultural exige um olhar para agentes de investigação que os valorizem em suas diversas áreas de danças culturais como um meio de conhecimento de múltiplas disciplinas dinâmicas da Educação Física.

Conrad (2020) fez uma análise histórico-cultural no seu artigo da presença do movimento acrobático nas manifestações culturais dançadas, considerando que esses tipos de

## Corpo, Cultura E Dança: Uma Revisão De Literatura

atividades são atrativas para os alunos, transformando o processo de aprendizagem. Silva (2020) e Mesquita (2018) fizeram sua pesquisa na Bahia. O primeiro autor constatou que é preciso **fortificar o jeito enaltecido e cheio de vivência de danças e de seus instrutores e movimentos artísticos que possam passar pelos sucessores mantendo sua colaboração para a criação e capacitação da Dança no território Baiano.** fortalecer a maneira viva de danças disseminadas que contribuem para a memória viva de danças disseminadas de coreógrafos e artistas que atravessam gerações e mantêm suas contribuições para profissionalização e produção de Dança na Bahia. Já para Mesquita (2020), sua pesquisa teve como objetivo investigar o simbolismo das danças da cultura afro-brasileira apresentadas no espetáculo da “herança sagrada do balé folclórico da Bahia”.

Os cinco artigos estudados apresentam diferentes formas de metodologia para apresentar as diversidades das danças nas culturas presentes no Brasil. Gehres, Bonetto e Neira (2020) fizeram o uso de 15 registros que continham 113 narrativas publicadas no site institucional do GPET. Os relatos selecionados eram de 2009 a 2017, do qual obtinham descrições de danças como samba, frevo, maracatu, sertanejo, funk, hip-hop, danças eletrônicas e balé. Os dados foram coletados, em sua maioria, em escolas regulares de ensino fundamental das escolas públicas, sendo uma delas escola particular, uma de escola técnica de ensino médio e outra na educação de jovens e adultos.

Conrad (2020) constatou que a pesquisa buscou relacionar as suas idéias e alicerces com o meio antropologista do teatro de Eugenio Barba (1936) com as idéias corpóreas do Marcel Mauss (1872-1950) o qual destaca a acrobacia como meio cultural e artístico. teve seu estudo alicerçado através de concepções históricas e antropológicas relacionadas a conceitos da antropologia teatral do diretor italiano Eugenio Barba (1936 -) e das técnicas do corpo do antropólogo francês Marcel Mauss (1872-1950) da etnocologia, explicando como a acrobacia é aplicada nas apresentações artísticas e culturais.

Silva (2020) aplicou interpretações descritivas e qualitativas (GIL, 2002) e temas que cruzam uma atividade etnográfica com Álamo Pimentel (2014). Empregou-se recursos como encontros relatados, periódicos, utilização de bens particulares, além disso, auxílios das concepções teóricas como Rangel (2007-2015), Almeida (2018), Jason (2015), Luz (2017), Nogueira (2014), Moreira (2019) e Abdias Nascimento (2019). utilizou abordagens descritivas e qualitativas (GIL, 2002) e pontos que entrelaçam uma ação etnográfica com Álamo Pimentel (2014). Foram aplicadas meios como reuniões publicadas em documentários, jornais, revistas, uso dos acervos pessoais, além de ajudas nas construções teóricas como RPEC, Portugal-PT, V.1, Nº1, p. 52-60, Jan./Jul.2020 [www.revistas.editoraenterprising.net](http://www.revistas.editoraenterprising.net) Página 57

## Corpo, Cultura E Dança: Uma Revisão De Literatura

Rangel (2007-2015), Almeida (2018), Jason (2015), Luz (2017), Nogueira (2014), Moreira (2019) e Abdias do Nascimento (2019).

Mesquita (2020) realizou uma pesquisa que buscava analisar o livro "A Análise dos Espetáculos", onde se descreve, por exemplo, as cenas, movimentos aplicados pelos bailarinos, a música utilizada, figurino, luz, maquiagem e entre outros elementos. Além disso, as participações dos dançarinos foram constatadas em entrevistas.

GuzzoJunior (2018) fundamentou-se nos pensamentos do meio fenomenológico de Maurice Merleau-Ponty. E, também utilizou como base a exibição do conjunto de Balé Folclórico da Amazônia, no espetáculo Dançares Amazônicos, recomendando sugestões a começar de análise de certas cenas, filmagens, diálogos, vestimentas e etc. baseou-se nas concepções do método fenomenológico de Maurice Merleau-Ponty e tomou como orientação o espetáculo do grupo de Balé Folclórico da Amazônia, no espetáculo Dançares Amazônicos, sugerindo ideias a partir de avaliações de algumas cenas, além de vídeos, entrevistas, músicas e entre outros.

Como resultado das pesquisas referentes aos cinco artigos mencionados, é imprescindível destacar o lado artístico da dança, o qual obteve um resultado positivo ao propor conhecimento e a história cultural. Gehres, Bonetto e Neira (2020) destacaram que ao concluir a pesquisa houve uma instigação à vontade de obter melhorias no âmbito de políticas públicas para estimular o meio cultural dos corpos e dança. Conrad (2020) concluiu que há uma ligação com o meio artístico, cultural e acrobático, destacando as relações sociais, religiosas, técnicas, expressivas, lúdicas, entre outras.

Silva (2020) buscou mostrar as diferenças culturais e novos meios de disciplina como a sabedoria da cultura africana e diminuir o preconceito e senso comum que as pessoas têm sobre os povos africanos. Mesquita (2020) pretende obter como resultados uma visão mais diversificada sobre o Balé, para que os alunos possam observá-lo como um corpo sensível com diversas transformações e para que possam lidar com o corpo e a dança de forma leve e não "maquinizada". GuzzoJunior (2018) buscou como resultados mostrar as diferentes danças folclóricas da Amazônia e relacioná-las a um conhecimento amplo que possa ser imposto em várias disciplinas de forma alegre e lúdica.

Desse modo, observou-se que, nos diversos artigos, todos queriam demonstrar que a dança, o corpo e a cultura podem adicionar à sociedade um grande valor. Gehres, Bonetto e Neira (2020) destacaram o uso da cartografia, uma vez que ajudou na amplificação de propósitos com o intuito de intensificar as políticas públicas do meio cultural artístico da RPEC, Portugal-PT, V.1, Nº1, p. 52-60, Jan./Jul.2020 [www.revistas.editoraenterprising.net](http://www.revistas.editoraenterprising.net) Página 58

## Corpo, Cultura E Dança: Uma Revisão De Literatura

dança. Conrad (2020) ressalta que o ambiente artístico e cultural acrobático basea-se em variados princípios técnicos, sócio-cultural, religiosos, pedagógicos e entre outros. destaca que o meio artístico e cultural acrobático tem como base diversos fatores, técnicos, sócio-cultural, religiosos, pedagógicos etc.

Silva (2020) relaciona a cultura africana e suas sabedorias, para ampliar um pensamento de respeito, uma vez que a pesquisa relata que deve existir um melhor entendimento sobre a cultura e aumentar as possibilidades de reinvenção e composição da afrodíspora.

Mesquita (2018)relata que o balé é de grande valor para a educação física e que deixa o corpo leve e em construção, uma vez que é destacada a mudança da visão de um corpo de máquina para tornar-se sensível. GuzzoJunior (2020)destaca as diferentes danças culturais como um meio que possa ser repassado em múltiplas disciplinas de forma divertida e autêntica aplicando-a de um modo que possa ter outro significado. Sendo assim, é visível que ambas as pesquisas trazem autenticidade à parte cultural, corporal e artística da dança, relatando a exaltação e diversificação de diversas culturas.

Diante o exposto, é notória a relação entre corpo, cultura e a dança, já que ela é uma prática artística imprescindível na sociedade. Percebe-se que os trabalhos destacaram que ao viver em um país com o território imenso, é normal haver várias culturas presentes e isso é uma variante de região para região e no meio social dessas regiões. Porém, muitas pessoas desconhecem as outras culturas e acabam criando algum tipo de preconceito e senso comum relacionado a elas.

Nota-se que os artigos mostram que cada uma tem sua importância perante a sociedade e os dançares facilitam o conhecimento, apesar de muitos não obterem o contato com a dança.Além do mais,traz diversos benefícios para as pessoas, por ser uma prática de exercícios,seja para adquirir uma boa saúde, seja para a convivência em sociedade ao aprender a viver com as diferenças, uma vez que os artigos destacam o saber e mencionam a aprendizagem sobre os conhecimentos histórico-culturais.

## REFERÊNCIAS

- CONRAD, G. A presença do movimento acrobático nas manifestações culturais dançadas.**RELA Cult**: Revista Latino-Americana de estudos em Cultura e Sociedade, v. 6, n. 4, art. 1742, mar. 2020. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1742>. Acesso em: 17 mar. 2021.
- RPEC, Portugal-PT, V.1, Nº1, p. 52-60, Jan./Jul.2020 [www.revistas.editoraenterprising.net](http://www.revistas.editoraenterprising.net) Página 59

GEHRES, A. de F.; BONETTO, P. X. R.; NEIRA, M. G. Os corpos das danças no currículo cultural de educação física. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, p. 1-18, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982020000100246&lng=en&nrm=iso&tlng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982020000100246&lng=en&nrm=iso&tlng=en). Acesso em: 17 mar. 2021.

GUZZO JUNIOR, C.C.E. **O corpo e as danças populares paraenses no espetáculo "Danças Amazônicas", do Balé Folclórico da Amazônia**: reflexões simbólicas e culturais para a Educação Física. 2020. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29233>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, R. M. N. **Uma educação tecida no corpo**. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2016.

MESQUITA, O. A.L.de. **Significações culturais e simbólicas do corpo do Balé Folclórico da Bahia**: uma herança sagrada para a Educação Física. 2018. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/25186>. Acesso em: 18 mar. 2021.

SILVA, B. de J. da. **Opaxorô, Ofá e Oxê**: legado, narrativas de danças de Mestre King e Jorge Silva. 2020. Dissertação (Mestrado em Dança) –Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32120>. Acesso em: 17 mar. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 2009.